



LEVANTAMENTO PRELIMINAR DA AVIFAUNA DA FAZENDA EXPERIMENTAL NOVA FAEF I – GARÇA/SP

NASCIMENTO, Rodrigo Kullock Rangel¹; MELO, Augusto Gabriel Claro²

RESUMO – (LEVANTAMENTO PRELIMINAR DA AVIFAUNA DA FAZENDA EXPERIMENTAL NOVA FAEF I – GARÇA/SP) Este trabalho teve como objetivo realizar um levantamento preliminar da avifauna na Fazenda Nova FAEF através do método lista de Mackinnon. A propriedade esta localizada no município de Garça/SP. O estudo teve início em fevereiro de 2019 e até abril de 2019. O levantamento foi realizado através de caminhadas aleatórias nos horários mais propícios (amanhecer e entardecer), totalizando 15 horas de coleta de dados. Realizou-se também o registro fotográfico e o reconhecimento das espécies foi feito com base em guias especializados. A Fazenda Nova FAEF apresenta uma considerável riqueza de aves, com 58 espécies e 33 famílias. A continuidade desse estudo é de grande importância para que se tenha uma listagem mais completa das espécies presentes na região, favorecendo o desenvolvimento de novos trabalhos e, ou, ações de conservação no local.

Palavras-chave: Aves, Mackinnon, Tyrannidae.

ABSTRACT – (PRELIMINARY SURVEY OF AVIFAUNA FROM THE NOVA FAEF I EXPERIMENTAL FARM I – GARÇA/SP) This work aimed to carry out a preliminary survey of avifauna at Fazenda Nova FAEF using the Mackinnon list method. The property is located in the municipality of Garça / SP. The study started in February 2019 and until April 2019. The survey was carried out through random walks at the most favorable times (dawn and dusk), totaling 15 hours of data collection. The photographic record was also carried out and the species recognition was done based on specialized guides. Fazenda Nova FAEF has a considerable wealth of birds, with 58 species and 33 families. The continuity of this study is of great importance in order to have a more complete listing of the species present in the region, favoring the development of new works and, or, conservation actions on the site.

Keywords: Bird, Mackinnon, Tyrannidae

¹ Engenheiro Florestal e Especialista em Manejo de Fauna Silvestre e Exótica formado pela Faculdade de Ensino Superior e Formação Integral – FAEF Garça/SP;

² Coordenador e docente do curso de Engenharia Florestal da FAEF (florestal@faef.br).

1. INTRODUÇÃO

Desde muitos anos atrás a humanidade vem dividido recursos e espaços deste planeta com centenas de espécies da fauna silvestre. Entre estas espécies, as aves se destacam por serem animais de interesse significativo para o homem, até mesmo nos aspectos culturais. Algumas culturas antigas cultuam certas espécies como Deuses, homenageando-as em suas obras de arte tais como, potes de cerâmica e urnas funerárias (ANDRADE, 1997). Além disso, as aves são importantes do ponto de vista econômico (produção de carne, ovos e aves ornamentais), social (aves de estimação e observação de aves) e ambiental (polinização, dispersão, predação e outras interações ecológicas).

As aves constituem um dos grupos de animais superiores mais bem conhecidos e mais facilmente identificáveis. Existem aproximadamente 9.680 diferentes espécies de aves no mundo. Mais de 3.000 espécies são encontradas no continente americano, a maioria na América do Sul e central. O continente sul-americano é a região mais rica do mundo em diversidades de aves, com 2.650 espécies residentes e cerca de 300 migratórias Permanecendo o nosso

país em terceiro lugar, na América do Sul, em numero de espécie. Colômbia esta em primeiro lugar quando se fala em numero de espécies (SICK, 1993).

A América do Sul é um continente com grande riqueza de aves, abrigando praticamente 33% das espécies de aves do planeta. No Brasil, ocorrem 1.676 espécies de aves, entre espécies visitantes e residentes, referindo-se a mais da metade das espécies de aves anotadas na América do Sul (ANDRADE, 1997). No entanto, as aves vêm sendo ameaçadas e extintas devido vários fatores que comprometem as populações, como o desmatamento, caça, tráfico, queimadas, entre outros.

O estudo da avifauna é muito importante para a preservação e manutenção das espécies e do meio ambiente. Através dos levantamentos é possível reconhecer as espécies presentes no local e até identificar a qualidade dos mesmo através da presença de espécies bioindicadoras (PRIMACK; RODRIGUES, 2001).

Considerando essas informações, o objetivo desse trabalho foi realizar um levantamento preliminar da avifauna na Fazenda Experimental Nova FAEF I para reconhecer as espécies de aves do local.

2. MATERIAL E MÉTODOS

2.1. Área de estudo

O presente estudo foi realizado na Fazenda Nova FAEF localizada na cidade de Garça – São Paulo. A propriedade possui uma área de 159 hectares e é uma

representante da Floresta Estacional Semidecidual, mais especificamente uma floresta secundária em estágio avançado de regeneração. Nas proximidades da fazenda existem poucos fragmentos florestais e o mesmo está circundado por uma matriz agrícola (figura 1).



Figura 1. Imagem aérea da área de estudo do levantamento de avifauna da Fazenda Experimental Nova FAEF I – Garça/SP. (Fonte: Google Earth – modificado)

2.2. Coleta de dados

O método escolhido para o levantamento da avifauna foi a lista de Mackinnon, sendo as espécies registradas através da observação direta, do canto ou de vestígios. O estudo teve início em fevereiro de 2019 e término em abril de 2019.

As coletas foram realizadas nos horários de maior atividade das aves

(amanhecer e entardecer), totalizando 15 horas de observação. Durante o trajeto pela área, as aves encontradas foram registradas com o uso de máquina de fotografar para posterior reconhecimento de espécie através de comparação com guias especializados e consultas com especialistas. Na figura 2 observam-se algumas etapas da coleta de dados.



Figura 2. Coleta e análise dos dados do levantamento preliminar da avifauna da Fazenda Nova FAEF – Garça/SP.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Depois de realizada a coleta de dados, foi encontrada 58 espécies, pertencentes a 33 famílias, como se pode observar na Tabela 1.

A quantidade de espécies encontradas foi relativamente baixa quando comparada com outros estudos realizados em áreas menos antropizadas, como o realizado por Cavarzere *et al.* (2009) realizada na Estação Ecológica de Caetetus na cidade de Gália, 21 km de Garça/SP, onde foram encontrada cerca de 293 aves. Esse resultado já era esperado levando em consideração que é um trabalho preliminar e a curva do coletor ainda não se estabilizou o que indica que há chances de novas espécies serem listadas. Além disso, o presente estudo foi realizado em uma área antropizada e as áreas naturais apresentam maiores condições para o estabelecimento de uma maior riqueza de espécies.

Tabela 1. Espécies encontradas no levantamento da avifauna da Fazenda Nova FAEF – Garça/SP (I = Insetívoro, O = Onívoro, C = Carnívoro, G = Granívoro, A = Artrópode, N = Nectarívoro, P = Piscívoro, F = Frugívoro e S = Saprófoga)

Nome comum	Nome científico	Família	Hábito Alimentar
Alegrinho	<i>Serpophaga subcristata</i>	Tyrannidae	I
Alma de gato	<i>Piaya cayana</i>	Cuculidae	O
Andorinha de pequena de casa	<i>Pygochelidon cyanoleuca</i>	Hirundinidae	I
Andorinha serradora	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	Hirundinidae	I
Anu branco	<i>Guiraguira</i>	Cuculidae	C
Anu preto	<i>Crotophaga ani</i>	Cuculidae	C

Arapaçu do cerrado	<i>Lepidocolaptes angustirostris</i>	Dendrocolaptidae	I
Avoante	<i>Zenaida auriculata</i>	Columbidae	G
Bacurau	<i>Nyctidromus albicollis</i>	Caprimulgidae	I
Beija flor do bico vermelho	<i>Chlorostilbon lucidus</i>	Trochilidae	N
Beija Flor tesoura	<i>Eupetomena macroura</i>	Trochilidae	N
Bem te vi	<i>Pitangus sulphuratus</i>	Tyrannidae	O
Bem te vi rajado	<i>Myiodynastes maculatus</i>	Tyrannidae	I/ F
Biguá	<i>Nannopterum brasilianus</i>	Phalacrocoracidae	P
Cabeça Seca	<i>Mycteria americana</i>	Ciconiidae	C
Canário da terra	<i>Sicalis flaveola</i>	Thraupidae	G
João de Barro	<i>Furnarius rufus</i>	Furnariidae	I
Cambacica	<i>Coereba flaveola</i>	Thraupidae	G/F
Carcará	<i>Caracara plancus</i>	Falconidae	C
Corruíra	<i>Troglodytes musculus</i>	Troglodytidae	I
Choca barrada	<i>Thamnophilus doliatus</i>	Thamnophilidae	INVERT
Chopim do brejo	<i>Pseudoleistes guirahuro</i>	Icteridae	G
Choro boi fêmea	<i>Taraba major</i>	Thamnophilidae	I
Coleirinho	<i>Sporophila caerulescens</i>	Thraupidae	G
Curicaca	<i>Theristicus caudatus</i>	Threskiornithidae	C
Encontro	<i>Icterus pyrrhopterus</i>	Icteridae	I/F/N
Galha picaça	<i>Cyanocorax chrysops</i>	Corvidae	I/F
Garça branca grande	<i>Ardea alba</i>	Ardeidae	C/I
Gavião carijó	<i>Rupornis magnirostris</i>	Falconidae	C

Gavião carrapateiro	<i>Milvago chimachima</i>	Accipitridae	C
Gavião peneira	<i>Elanus leucurus</i>	Accipitridae	C
Gavião pernilongo	<i>Geranospiza caerulescens</i>	Accipitridae	C
Gibão de couro	<i>Hirundinea ferruginea</i>	Tyrannidae	I
Jacurutu	<i>Bubo virginianus</i>	Strigidae	C
Corujinha do Mato	<i>Megascops choliba</i>	Strigidae	C
Lavadeira mascarada	<i>Fluvicola nengeta</i>	Tyrannidae	I
Martim pescador grande	<i>Megaceryle torquata</i>	Alcedinidae	P
Pipira vermelha	<i>Ramphocelus carbo</i>	Thraupidae	I
Periquito de encontro amarelo	<i>Brotogeris chiriri</i>	Psittacidae	F/G
Pé vermelho	<i>Amazonetta brasiliensis</i>	Anatidae	I/G
Pica Pau pequeno	<i>Veniliornis passerinus</i>	Picidae	I
Pomba Asa branca	<i>Patagioenas picazuro</i>	Columbidae	G/F
Quero quero	<i>Vanellus chilensis</i>	Charadriidae	I/F
Polícia Inglesa doSul	<i>Sturnella superciliaris</i>	Icteridae	I/F
Príncipe	<i>Pyrocephalus rubinus</i>	Tyrannidae	I
Rolinha de asa canela	<i>Columbina minuta</i>	Columbidae	S
Sabia do campo	<i>Mimus saturninus</i>	Mimidae	O
Sabiá Poca	<i>Turdus amaurochalinus</i>	Turdidae	F
Sabiá Barranco	<i>Turdus leucomelas</i>	Turdidae	F
Sanhaço cinzento	<i>Tangara sayaca</i>	Thraupidae	F/I

Suiriri de Garganta branca	<i>Tyrannus albobularis</i>	Tyrannidae	I
Suindara	<i>Tyto alba</i>	Strigidae	C
Seriema	<i>Cariama cristata</i>	Cariamidae	I
Tesoura do brejo	<i>Gubernetes yetapa</i>	Tyrannidae	I
Tico tico	<i>Zonotrichia capensis</i>	Passerellidae	O
Tiziu	<i>Volatinia jacarina</i>	Thraupidae	S
Tucano	<i>Ramphastos toco</i>	Ramphastidae	O
Urubu de Cabeça Preta	<i>Coragyps atratus</i>	Cathartidae	S

Na figura abaixo observam-se algumas espécies registradas durante o levantamento da avifauna da Fazenda Experimental Nova FAEF I.

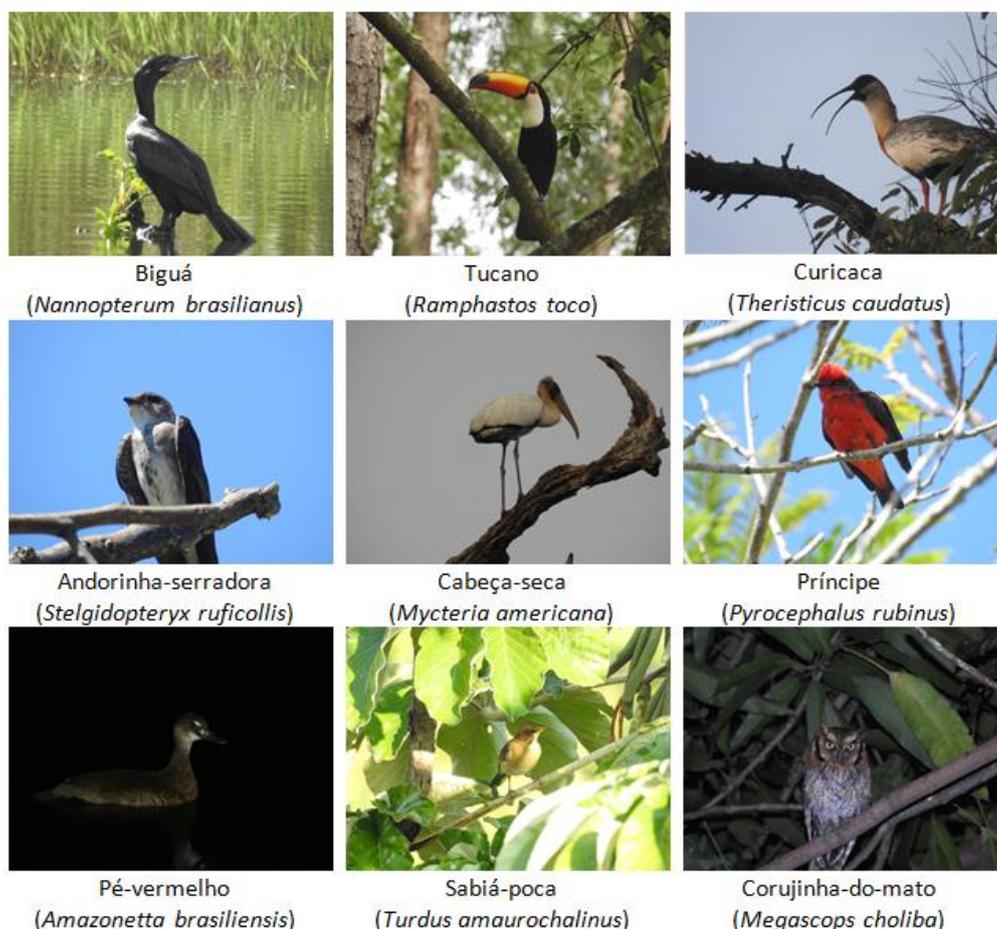


Figura 3. Espécies registradas durante o levantamento avifauna da Fazenda Experimental Nova FAEF I – Garça/SP.

A curva do coletor indica que ainda há chances de encontrar novas espécies no local caso mais horas sejam destinadas

para a observação, pois a mesma não apresentou estabilidade (figura 4).

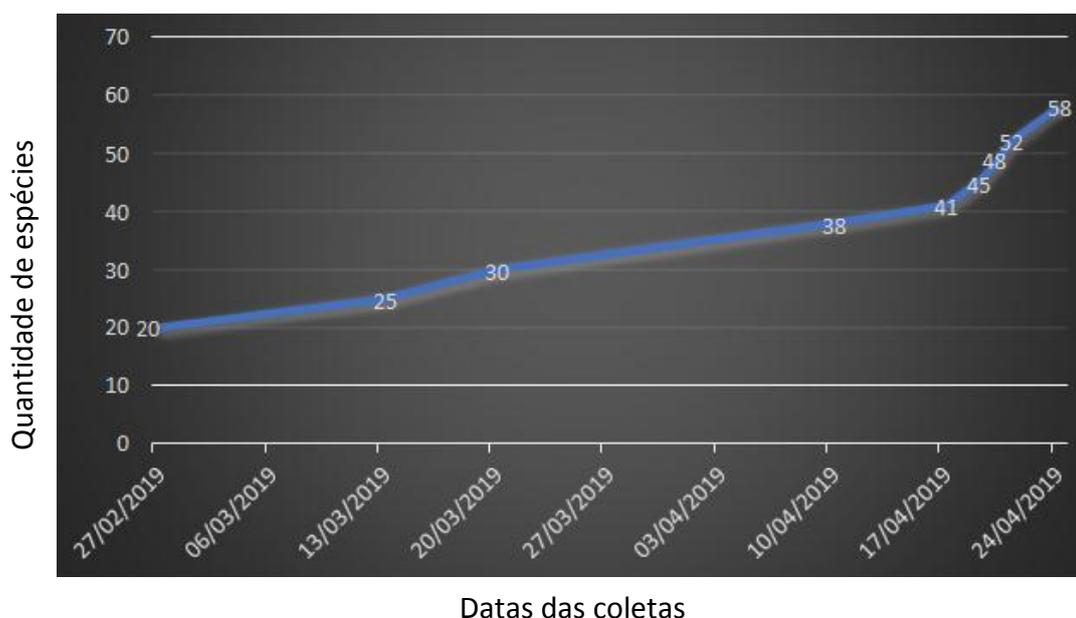


Figura 4. Curva do coletor do levantamento avifauna da Fazenda Experimental Nova FAEF I – Garça/SP.

As famílias mais abundantes foram Tyrannidae com 8 espécies e Thraupidae com 6 espécies, como observa-se na figura 5. A Família Tyrannidae é composta de aves passeriformes e a dieta dessa família é baseada em insetos, artrópodes, frutos, sementes e até mesmo pequenos vertebrados (SICK, 1993).

O motivo de a família Tyrannidae ser mais abundante nesse estudo é devido, possivelmente, a fazenda apresentar grande quantidade de recursos alimentares, como

as plantações ricas em grãos e insetos.

A maioria das espécies da família Thraupidae é endêmica da América. Possuem as mais variada cores, chamando atenção dos ornitólogos e observadores a de aves e alimentam-se de frutos, insetos e larvas (SICK 2001). A fazenda também possui elevada diversidade de espécies arbóreas e essas servem de alimento para as aves dessa família, o que contribui diretamente para a presença significativa da mesma na área de estudo.

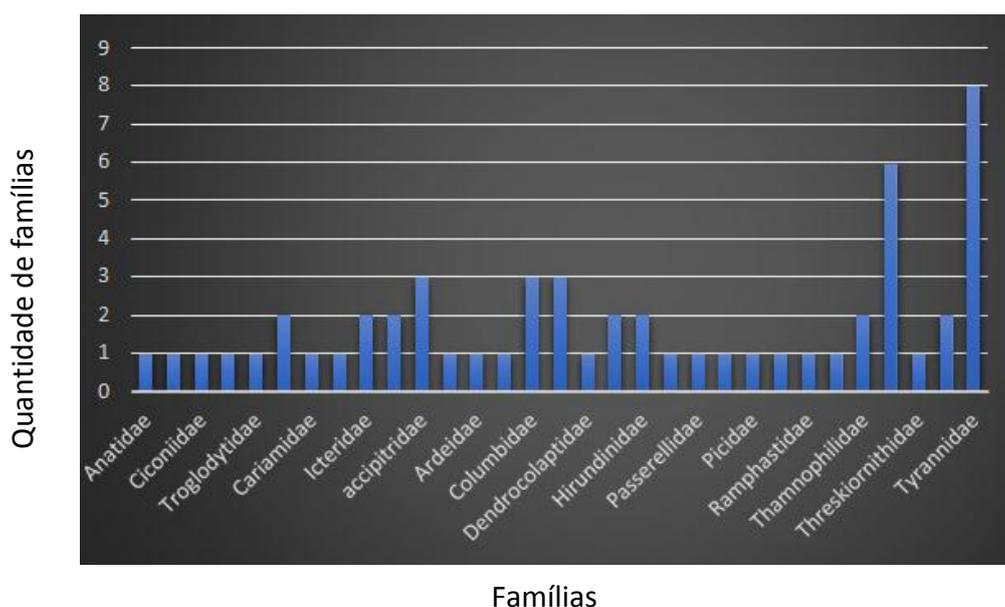


Figura 5. Quantidade de espécies por família encontradas no do levantamento avifauna da Fazenda Nova FAEF – Garça/SP.

Em relação ao hábito alimentar, encontrou-se uma maior proporção de espécies insetívora (figura 6). Vale a pena um destaque para as espécies frugívoras, que ocuparam a terceira colocação, pois as mesmas podem contribuir com a regeneração das áreas de preservação permanente que estão em processo de restauração. De acordo com Haven et al.

(2001), a dispersão realizada por animais que se alimentam de frutas contribuem para o reflorestamento, pois, as sementes quando passam pelo trato digestivo do animal ocorre o processo de quebra de dormência que facilita a germinação, podendo se espalhar sem qualquer alteração e ficando longe da planta mãe, aumentando a biodiversidade.

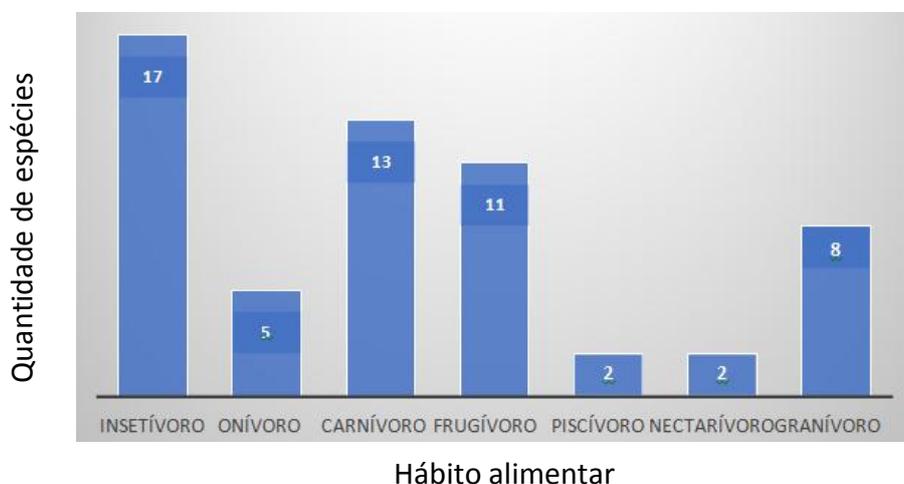


Figura 6. Quantidade de espécie por hábito alimentar das aves encontradas no do levantamento avifauna da Fazenda Nova FAEF – Garça/SP.

Vale a pena destacar a presença da Coruja Jacurutu (*Bubo virginianus*), pois nunca havia sido registrado na cidade de Garça segundo a plataforma Wikiaves. Ave descoberta por Gemlin em 1788 é a maior coruja do Brasil e uma das maiores da América. Destaca-se as “falsas orelhas” no alto da cabeça, porte grande variando 40 a 60 cm de comprimento, suas asas podendo chegar a 33 cm de envergadura. Animal imponente, grandes olhos amarelados e garras muito fortes cobertas de penas. As fêmeas são maiores que machos. A cor em geral variando do cinza pálida ao marrom escuro. Partes inferiores barradas (claro e escuro), garganta em branco puro. É uma poderosa predadora, caça desde pequenas aves até filhotes de cutias, ratazanas e gambás (WIKIAVES, 2020) (figura 7).



Figura 7. Jacurutu (*Bubo virginianus*), espécie encontrada no levantamento avifauna da Fazenda Nova FAEF – Garça/SP.

4. CONCLUSÃO

A Fazenda Nova FAEF apresenta uma considerável riqueza de aves, com 58 espécies e 33 famílias. A continuidade desse estudo é de grande importância para que se tenha uma listagem mais completa das espécies presentes na região, favorecendo o desenvolvimento de novos trabalhos e, ou, ações de conservação no local.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, M. A., 1997, A vida das Aves: Introdução à Biologia e Conservação. Belo Horizonte. 11p.

CAVARZERE, V. Avifauna da Estação Ecológica dos Caetetus, interior de São Paulo. Scielo. Pap. Avulsos Zool. (São Paulo) vol.49 no.35. São Paulo. 2009.

HAVEN, P.H.; EVERT, R.F.; EICHHORN, S.E. Biologia Vegetal. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. p.522-527.

SICK, H., 1993, Birds in Brazil: A Natural History. Princeton University Press. 932 p.

Sick H (2001) Ornitologia Brasileira. Rio de Janeiro, Nova Fronteira
THOMAS ORR, Robert. Biologia dos Vertebrados. 5. ed. [S. l.]: Roca, 1986.

WIKIAVES. Jacurutu. Disponível em:
<<https://www.wikiaves.com.br/wiki/jacurutu>> Acesso em 3 de março de 2020.